

Aumenta a procura de ⁶⁸ letras de câmbio

por Ângela Bittencourt
de São Paulo

É grande a procura por letras de câmbio nas agências bancárias. Os aplicadores, chamados de "varejo", de quantias de Cr\$ 1 milhão a Cr\$ 5 milhões ou Cr\$ 10 milhões, decepcionados com a queda acentuada do rendimento das cadernetas de poupança e fugin- do das aplicações no "open" e "over", que tive- ram aumento de tributação de 4 para 8% no dia 1º de ja- neiro, estão redirecionando seus recursos para os títulos prefixados. Estes títulos, emitidos pelas finan- ceiras, estão com as taxas de remuneração praticamente estáveis desde o fi- nal do ano.

Gerentes de grandes ban- cos consultados por este jornal ponderam que mui- tos aplicadores estão incon- formados com o rendimen- to da caderneta em dezem- bro e tentam sair deste in- vestimento antes que a ta- xa caia ainda mais. A título de exemplo, em setembro a caderneta rendeu 10,05%; em outubro — com a corre- ção monetária recorde de 9,7% — rendeu 10,25%; em novembro 8,94%; e, em de- zembro, 8,13%. Uma letra de câmbio negociada pela taxa média de 180% brutos ao ano por 180 dias rende 8,48% ao mês já descontado o Imposto de Renda.

A diferença determinan- te entre as duas aplicações, que acabou beneficiando a poupança, nos últimos me- ses, é a liquidez. A caderne- ta, desde meados do ano passado, tem renda men- sal, enquanto os resgates das letras de câmbio po- dem ser feitos apenas em seis meses — prazo da apli- cação. Nos últimos meses, como a inflação insistia em se manter elevada, era in- teressante a aplicação em caderneta que rende juros mais correção monetária e está isenta de tributação até 3.500 UPC — cerca de Cr\$ 20,6 milhões. Com ex- pectativa de inflação alta, os títulos prefixados fica- ram muito comprometidos, pois em sua remuneração elas já embutem a estima- tiva de inflação.

Ontem, financeiras liga- das a grandes bancos re- muneravam as letras de câmbio entre 180 e 185% brutos ao ano por prazo de 180 dias. Liquidadas estas ta- xas equivalem a 82,94 e 84,28% para resgate em 180 dias. As financeiras liga- das às indústrias automo- bilísticas ofereciam de 188 a 190% ao ano por 180 dias; e, as independentes entre 193 e 195%.